

**Grupo de Pesquisa Modernidade e Cultura (GPMC)  
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR)  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**

**Agenciamento**

Amanda Rosetti da Silveira (Graduanda Design / UFRJ – GPMC Bolsista de IC)  
Eclea Moraes (Doutoranda IPPUR/UFRJ - GPMC Pesquisadora)  
Flávia de Sousa Araújo (Doutoranda IPPUR/UFRJ - GPMC Pesquisadora)  
Frederico Guilherme Bandeira de Araujo (Professor IPPUR/UFRJ - GPMC Coordenador)  
Gabriel Schvartsberg (Doutorando IPPUR/UFRJ - GPMC Pesquisador)  
Heitor Levy Ferreira Praça (Doutorando IPPUR/UFRJ - GPMC Pesquisador)  
Iaci D'Assunção Santos (Doutoranda História da Arte / UFRJ - GPMC Pesquisadora)  
Laura Souza Rêdes (Mestranda IPPUR/UFRJ - GPMC Pesquisadora)  
Letícia Castilhos Coelho (Doutoranda PPGBA - GPMC Pesquisadora)  
Priscila Medeiros de Oliveira (Graduanda História da Arte / UFRJ – GPMC Bolsista de IC)  
Raphael Soifer (Doutorando IPPUR/UFRJ - GPMC Pesquisador)  
Ricardo José de Moura (Doutorando IPPUR/UFRJ - GPMC Pesquisador)  
Ronieri Gomes da Silva Aguiar (Graduando Design / UFRJ – GPMC Bolsista de IC)  
Samuel Thomas Jaenisch (Doutorando IPPUR/UFRJ - GPMC Pesquisador)

**Contato**

[fredaraujo@uol.com.br](mailto:fredaraujo@uol.com.br)

**Área de discusión: Estudios urbanos y territoriales  
Painel 4: Territorialidades y movilidad metropolitana**

**RESUMO**

**IR VIR FICAR**

**DISCURSOS SOBRE MOBILIDADE DOS CORPOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO<sup>1</sup>**

O trabalho tem por base empírica fragmentos discursivos (escritos e imagéticos), colhidos ou produzidos em derivas (a pé ou em transporte público ou privado de diferentes modalidades) pela cidade do Rio de Janeiro, fragmentos que para os autores de alguma forma problematizam as possibilidades e as práticas do ir, do vir e do ficar dos corpos nessa metrópole: dizeres que, por exemplo, indicam estratégias do esperar como modo de aceleração do deslocamento, do não ir como modo de ir ou vir, da escolha do modal mais lento como meio de agilidade. Também, ao mesmo tempo, são dizeres que instituem cidades singulares em tensão com a cidade do poder instituído, do planejamento urbano, dos mapas oficiais. No texto elaborado, entendido como agenciamento coletivo de enunciação, esses fragmentos são tramados de modo a não configurar uma totalidade fechada que supostamente diria o que “é” nesse território metropolitano a mobilidade dos corpos, mas tramados como sinalizações a possíveis totalidades fragmentárias, nos termos de Deleuze e Guattari: urdidura rizomática fugaz constituída por sínteses conjuntivas, conectivas e disjuntivas. Esse discurso construído, então, como multiplicidade, menos afirma e mais provoca, interpela o leitor a construir sua própria oração sobre as estratégias de ir, vir, ficar dos corpos na metrópole carioca.

Fred Araujo FL070614.

---

<sup>1</sup> Trabajo preparado para el III Congreso Latinoamericano y Caribeño de Ciencias. 26, 27 y 28 de agosto de 2015 Sede Académica de FLACSO Ecuador, Quito.